

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Imagem de fundo:

Parque Eólico de Osório - Aerogeradores

foto de Cattulo de Camargo e Campos



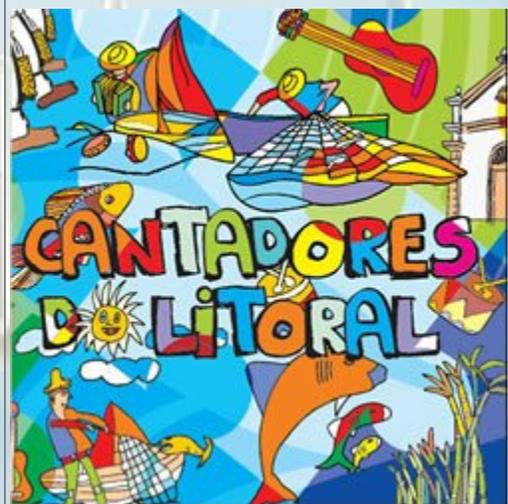
mpb.com

A música do Litoral Norte

Numa cortesia de MPB.com que disponibiliza este player, ouça o som do Litoral. Vários grupos do Movimento Cultural de Compositores, Intérpretes e Pesquisadores da Música Litorânea, estarão mostrando as suas músicas neste espaço. **Tambores de Dandara** (de Adriano Sperandir e Jaime Vaz Brasil) com **Adriana Seperandir e Cia A3**; **Coração Afro-açoriano** (de Edison Vieira, Cláudio Amaro e Dany DK) com o **Grupo Status**; **Canoeiro** (de Paulo César Oliveira- PC e Paulinho DiCasa) com **Paulinho DiCasa e Tribo Maçambiqueira**; **Tainha do Maricá** (de Mauro Moraes), ao vivo em 2003 com **Renato Júnior e Cantadores do Litoral**, também do mesmo show ao vivo, **Parentes na África** (de Cao Guimarães) com **Loma e Cantadores do Litoral**; **A Moenda e o Tempo** (de Mário Simas, Chico Saga e Mário Tressoldi) com o **Grupo Chão de Areia**; **Santa de Luz** (de Jociel Lima) com **Jociel e o Grupo Kikumbi** e **Rei Menino** (de Carlos Catuípe e Ivo Ladislau) com **Cléa Gomes e Catuípe** são as primeiras. Breve serão mais, muitas mais. Então ...



LIGUE O SOM !



27 de agosto - Staccatos 56/2009

Ano IX nº 686

"E num canto, abandona, ficou a "moenda" coberta de pó"...

Fico me perguntando: Será que desde que a Moenda - em nome de uma evolução e de um avanço diferenciado - tentou inovar de mais mudando totalmente sua fórmula, mesmo reconhecendo o erro e voltando à fórmula antiga - não vai mais conseguir se reerguer e reconquistar o seu público, antes tão vibrante e receptivo? Porque o ginásio se mostra, a cada ano que passa, mais vazio e com menor participação da população de Santo Antônio? Será que a forma com que a Moenda tenta popularizar-se, o nível musical tornando-se cada vez mais pobre e mais baixo, não estaria equivocada?

Nesta edição chega-se praticamente ao limite. Dentre as dezoito músicas, poucas eram de uma qualidade razoável, e mesmo assim algumas delas nem chegaram às dez finalistas. A música vencedora é de extrema brevidade e pobreza tanto melódica como de letra, além de ser apresentada por uma tristonha e desafinada dupla sertaneja. Refiro-me aqui, não à autêntica música de raiz, o que seria digno de aplauso num festival nacional que tem como objetivo o crescimento e a difusão da música regional, mas sim àquela música sertaneja comercial e alienante.

Foi surpresa também essa mesma música ter sido anunciada como a Mais Popular, "escolhida através do voto do público", quando era palpável a tendência que a votação seria toda para Garatuja, uma música instrumental de um menino de Santo Antônio da Patrulha.

Isso me faz lembrar uma edição do Carajo da Canção de Palmeira das Missões que para agradar um patrocinador, "arranjaram" um prêmio de Mais Popular para uma música que acabou sendo vaiada durante longos 12 minutos. Mas isso foi há muitos anos lá em Palmeira; aqui em Santo Antônio o público sempre teve um bom comportamento, e quando não concorda com algum resultado reage apenas com o silêncio.

A premiação teve outras surpresas, o que não se consegue também entender, já que se conhece bem a alta capacidade e qualidade dos jurados: 1º lugar - Eu e João de Barro (Paulo Ricardo Costa e Emerson Martins) - 2º lugar - Só o que o Coração Sangrar (Duca Duarte) - Melhor Arranjo - Só o que o Coração Sangrar (Duca Duarte) - Melhor Letra - Herança e Paixão (Tadeu Martins e Airton Pimentel) - Melhor instrumentista - Renato Muller (gaita) na instrumental Garatuja - Melhor intérprete - Luka, em Só o que o coração sangrar - Melhor visual de palco - Voando baixo - Melhor música na opinião do público - Eu e o João de Barro.

A Moenda da Canção deve novamente repensar a sua fórmula, pois sempre foi considerado um dos melhores festivais do estado pela participação dos principais músicos e compositores de todo o país, e está perdendo a cada ano esse status por tentar de forma equivocada, justamente o contrário. Agora, além do público, também os artistas ficam sem estímulo para participar do evento.

Espera-se que a Moenda se revigore e volte a ser o grande festival que todos nós amamos e valorizamos tanto. Para que a frase final da grande vencedora de todas as Moendas não se torne verdadeira para ela própria: "E num canto, abandona, ficou a "moenda" coberta de pó"...

20 de agosto - Staccatos 55/2009

Ano VIII nº 685

Cantadores do Litoral inauguram Cobertura Translúcida

A Secretaria Municipal de Cultura e a Prefeitura de Osório farão a inauguração da Cobertura Translúcida do Largo Sônia Chemale (Largo dos Estudantes) com um espetáculo do Grupo Cantadores do Litoral, no dia 21 de agosto, a partir das 19h30min. O show também servirá como registro de lançamento do primeiro CD recém gravado.

O espetáculo conta com a participação dos convidados Paulinho DiCasa (Tambor de Maçambique), Juliano Gonçalves (acordeão, teclado e vocais) e ainda do cantor Renato Júnior, mostrando o repertório do disco que contém, entre outras músicas, os clássicos litorâneos já consagrados nos festivais, nas coreografias das Invernadas de Danças e nos shows de músicos litorâneos, como Um Canto à Terra de Cláudio Martins e Carlos Catuípe, Ventre Livre, Sabenças, Aporte, Palamenta, Tropeiros do Divino e Cantigas de Mar, todas de Ivo Ladislau e Catuípe, Destino Navegante de Anddré Sallazar, Mãe D'Água de Kiko Moraes e Tainha do Maricá de Mauro Moraes.

O CD foi produzido, arranjado gravado, produzido e dirigido pelos integrantes do grupo, e lançado com o selo RIMADISCOS. O que está perfeitamente enquadrado nos objetivos de continuidade e sustentabilidade dos programas culturais de patrocínio da PETROBRAS.

Loma, DaCosta, Cassio Ricardo, Mário Tressoldi, Nilton Júnior, Paulo de Campos e Rodrigo Reis, os Cantadores do Litoral, mostram, numa linguagem pop e universal a música litorânea de influência afro-azoriana fortemente manifestada nesta região.

O grupo Já tem espetáculos de lançamento do CD confirmados na EXPOINTER, dia 5 de setembro às 16h e no Auditório Dante Barone da Assembléa Legislativa de Porto Alegre, no dia 18 de setembro. Essa apresentação faz parte da Programação Oficial da Semana Farroupilha. Portanto não esqueça, amanhã, dia 21, a partir das 19h30min no Largo Sônia Chemale, centro de Osório, o espetáculo de inauguração da Cobertura Translúcida com os Cantadores do Litoral.

Baguta Bistrô



No último final de semana o Baguta Bistrô apresentou o cantor romântico Miguelângelo. Foram duas noites de casa cheia e muita vibração e emoção com o vasto e tradicional repertório de MPB e música internacional. Mas o melhor é que várias empresas estão apoiando culturalmente a música ao vivo nos restaurantes de Osório, o que possibilita melhorar cada vez mais a qualidade dessas apresentações. Desta vez foram a DACOR, a Loja Nilza, a Buffon, o Escritório Camargo de Contabilidade, a Dental Card e os Supermercados Dalpiaz. Espera-se que mais empresas dêem seu apoio cultural ao movimento artístico da cidade. O Baguta apresenta essa semana na sexta o Banana Joe e no sábado Serginho Sá e sempre nas quartas-feiras Paulinho DiCasa.

13 de agosto - Staccatos 54/2009

Ano VIII nº 684

1ª Conferência Municipal de Cultura

A Secretaria Municipal de Cultura realiza a 1ª Conferência Municipal de Cultura, no dia 15 de agosto, às 8 horas, no Auditório da Facos, para artistas, produtores e gestores culturais. O tema geral é Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento visando articular e debater propostas a fim de construir alternativas para gestão das Políticas e Ações Culturais em todos os seguimentos da sociedade. Os conferencistas são Rozane Dalsasso, chefe da Representação Regional Sul do MinC; Paula Simon, folclorista, jornalista, autora de mais de vinte livros; Briane Bicca, coordenadora do Projeto Monumenta e arquiteta; e Ivo Benfatto do MTG.

Primeira Antologia de Escritores Litorâneos

A AELN – Academia de Escritores do Litoral Norte está lançando nesse mês de agosto a primeira antologia de escritores litorâneos. A Antologia - que teve como coordenadores os escritores Delalves Costa, Jorge Fernandes e Suely Braga, editoração da Editora Secco de Florianópolis e do escritor e artista plástico Mário Feijó que também criou a capa - conta com o trabalho de 17 escritores do litoral norte gaúcho nas mais diversas áreas literárias (crônicas, contos, poesia e pesquisa). Participam ainda Rodrigo Trespach, Almeri E. de Souza e Jerri R. Almeida (todos de Osório); Arthur P. de Souza, Mariza Simon dos Santos e Sérgio Agra (de Capão da Canoa); Joelson M. de Oliveira e Maria Rosalva de O. Rocha (de Santo Antônio da Patrulha); Leda S. Soares, Evanise Bossle, Luiza M. da Glória Brufatto e Renato J. Lopes (de Tramandaí); e Titi Martins (de Palmares do Sul). Essa publicação foi realizada com o esforço próprio dos escritores, após dois anos de trabalho, sem auxílio financeiro de nenhuma instituição pública ou privada. O lançamento oficial do livro está previsto para o dia 24 de setembro no Espaço Cultural Conceição em Osório, às 19h30min e também na Feira do Livro de Osório com participação dos escritores no dia 24 de novembro entre 19h e 21h. A informação é de Rodrigo Trespach, diretor da AELN.

Miguelângelo no Baguta Bistrô

De volta a Osório o cantor romântico da noite caxiense, Migueângelo. Com duas apresentações, na sexta (14) e no sábado (15), os frequentadores do Baguta Bistrô terão a oportunidade de ouvir a voz romântica de Miguelângelo cantando seu belo e extenso repertório de MPB e Música Internacional. Imperdível!

VI Confraria do Carneiro

A tradicional Confraria do Carneiro que acontecia anualmente na Fazenda Santa Helena, agora tem lugar na Av. Getúlio Vargas, 1400, no centro de Osório no Restaurante Santa Helena Grill, sexta dia 15. As reservas podem ser feitas pelos telefones 36012155 e 99831718. Na música ao vivo, o reencontro de uma dupla de músicos que há tempos não atuavam juntos: Naniko e Paulinho DiCasa.

Não esqueça

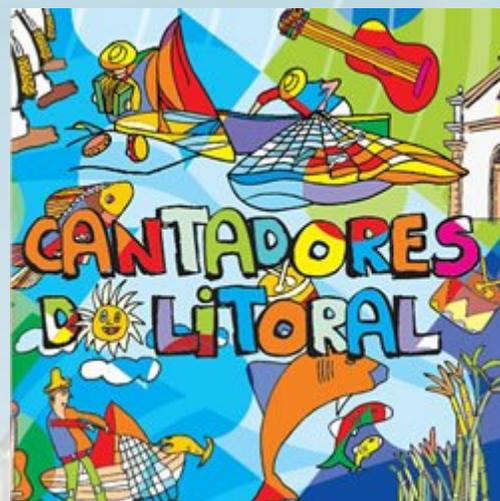
Que: semana que vem, dia 21 tem show de inauguração da Cobertura Translúcida do Largo dos Estudantes e de lançamento do CD dos Cantadores do Litoral; De 21 a 23 tem Moenda em SAP, com direito a show do Renato Teixeira no domingo(23) e entrega do Troféu Festivais do Brasil a cantora Adriana Sperandir; e que o CD Cantadores do Litoral está a venda na Karan Discos e na Cia da Música, aqui em Osório.

Primeiro show do Largo com a nova cobertura lança o CD dos Cantadores do Litoral

"Num espaço especial para eventos culturais, o que deve ser enfatizada é a cultura." Com essa visão e argumentação a ex-diretora de cultura Mailor Kingeski sugeriu à Secretária Municipal de Cultura Tâmara Carniel e ao Prefeito Romildo Bolzan, que fosse feita a inauguração da cobertura translúcida do Largo Sônia Chemale (Largo dos Estudantes), com um espetáculo do Grupo Cantadores do Litoral. A sugestão foi acatada e o grupo contratado para que no dia 21 de agosto, a partir das 19h30min realize o show que também servirá como registro de lançamento do primeiro CD recém gravado.

O espetáculo se inicia logo após a um breve ato de inauguração, mostrando o repertório do disco que contém, entre outras músicas, os clássicos litorâneos já consagrados nos festivais, nas coreografias das Invernadas de Danças e nos shows de músicos litorâneos, como Um Canto à Terra de Cláudio Martins e Carlos Catuípe, Parentes na África de Cao Guimarães, Ventre Livre, Galpão Açoriano, Aporte, Palamenta,

Tropeiros do Divino e Cantigas de Mar, todas de Ivo Ladislau e Catuípe, Destino navegante de André



Sallazar , Mãe D'Água de Kiko Moraes e Tainha do Maricá de Mauro Moraes.

O disco foi produzido, arranjado e dirigido pelos integrantes do grupo, além de ter sido também gravado em estúdio próprio na cidade de Tramandaí, onde foram aplicados os recursos captados na aquisição de equipamentos de última geração, e lançado com o selo RIMADISCOS que pertence ao Grupo. O que está perfeitamente enquadrado nos objetivos de continuidade e sustentabilidade dos programas culturais de patrocínio da PETROBRAS. E que valeu a citação nas aulas do Curso Superior de Produção Fonográfica Musical na Universidade Católica de Pelotas pelo professor e engenheiro eletro-acústico Marcos Abreu que masterizou o CD citando a alta qualidade alcançada por um Projeto completo e independente.

Loma, DaCostta, Cassio Ricardo, Mário Tressoldi, Nilton Júnior, Paulo de Campos e Rodrigo Reis, os Cantadores do Litoral, mostram, numa linguagem pop e universal a música litorânea de influência afro-azoriana fortemente manifestada nesta região. Neste espetáculo, poderão estar junto com o grupo Renato Júnior, Fábio Duka e Juliano Gonçalves.

Portanto, dia 21 sexta-feira, 19h30min no Largo Sônia Chemale, centro de Osório, o espetáculo de inauguração da Cobertura translúcida com os Cantadores do Litoral. Não perca!

Esta página também está disponível em *pdf - [clique aqui para abrir](#)
www.cantadoresdolitoral.com.br - STACCATOS - PAULO DE CAMPOS ©2001-2010
Todos os Direitos Reservados - Rima Edições Literomusicais

Escola Técnica de Polícia Militar de Osório será a terceira no Estado

Os trabalhos deverão iniciar em setembro acredita o Ten. cel Fraga

ASCOM

A Escola Técnica de Polícia Militar de Osório já está sendo preparada para iniciar as suas aulas no mês de setembro. Existem apenas três escolas técnicas de polícia militar em todo o Estado, uma em Montenegro, outra em Santa Maria e, agora, em Osório. O Prefeito de Osório, em Exercício, Luiz Gomes Anflor, recebeu, em seu gabinete, na tarde da quinta-feira, (30), a visita do Diretor do Departamento de Ensino da Brigada Militar do Estado, o Coronel Sérgio Pastl.

Na ocasião, o Coronel Pastl agradeceu o investimento do Município de Osório na criação da Escola Técnica de Polícia Militar em Osório – ETPM/OS, que já está sendo preparada para iniciar as suas aulas em setembro deste ano. “Para nós é muito importante essa ajuda inicial. Com certeza, a comunidade de Osório vai ganhar muito”, afirmou o Coronel Pastl que ainda acrescentou que a escola vai oferecer cursos de reciclagem como salva-vidas, tiro, defesa pessoal, direção defensiva, entre outros, para os componentes da Brigada, fazendo com que a escola esteja

sempre em funcionamento.

Conforme informou o Secretário de Administração do Município, Valdionor da Costa, presente no encontro, o Município já repassou cerca de 188 mil reais para a Brigada Militar para a instalação da Escola Técnica de Polícia Militar. O valor total do investimento, pela cidade, para a criação da escola, será de 300 mil reais.

Ainda estavam presentes no encontro o Assessor de Gabinete, o Coronel Luiz Fernando Spalding, o Comandante do Comando Regional de Policiamento Extensivo, Coronel Péricles Brasil Álvares, o Comandante da ETPM/OS, o Tenente Coronel Fraga, o chefe da Logística e Orçamento da Diretoria de Ensino, Major Damasceno, o chefe da

seção de ensino em Osório, Capitão Winck, o Subcomandante do 8º BPM, Capitão Valdeci e o chefe da seção administrativa, o Tenente Alencar.

O decreto que oficializou a criação da Escola Técnica de Polícia Militar em Osório foi publicado no Diário Oficial do Estado no dia 1º de julho deste ano. A escola será de ensino médio e poderá formar soldados, sargentos e tenentes e vai funcionar junto ao 8º Batalhão da Polícia Militar, localizado na BR 101, em Osório. A previsão é que a 1ª turma inicie as aulas em setembro, deste ano, e tenha 240 alunos. Uma das principais melhorias para a região será o aumento do efetivo durante a formação, ampliando a segurança para a população. A equipe da ETPM/OS já está trabalhando de forma intensificada.



Comitiva da Brigada Militar participou de reunião com o vice-prefeito

ASCOM



Primeiro show do Largo com a nova cobertura lança o CD dos Cantadores do Litoral

“Num espaço especial para eventos culturais, o que deve ser enfatizada é a cultura.” Com essa visão e argumentação a ex-diretora de cultura Mailor Kingeski sugeriu à Secretária Municipal de Cultura Tâmara Carniel e ao Prefeito Romildo Bolzan, que fosse feita a inauguração da cobertura translúcida do Largo Sônia Chemale (Largo dos Estudantes), com um espetáculo do Grupo Cantadores do Litoral. A sugestão foi acatada e o grupo contratado para que no dia 21 de agosto, a partir das 19h30min realize o show que também servirá como registro de lançamento do primeiro CD recém gravado.



Capa do CD



Cobertura translúcida do largo

O espetáculo se inicia logo após a um breve ato de inauguração, mostrando o repertório do disco que contém, entre outras músicas, os clássicos litorâneos já consagrados nos festivais, nas coreografias das Invernadas de Danças e nos shows de músicos litorâneos, como Um Canto à Terra de Cláudio Martins e Carlos Catuibe, Parentes na África de Cao Guimarães, Ventre Livre, Galpão Açoriano, Aporte, Palamenta, Tropeiros do Divino e Cantigas de Mar, todas de Ivo Ladislau e Catuibe, Destino navegante de André Sallazar, Mãe D'Água de Kiko Moraes e Tainha do Maricá de Mauro Moraes.

O disco foi produzido, arranjado e dirigido pelos integrantes do grupo, além de ter sido também gravado em estúdio próprio na cidade de Tramandai, onde foram aplicados os recursos captados na aquisição de equipamentos de última geração, e lançado com o selo RIMADISCOS que pertence ao Grupo. O que está perfeitamente enquadrado nos objetivos de continuidade e sustentabilidade dos programas culturais de patrocínio da PETROBRAS. E que valeu a citação nas aulas do Curso Superior de Produção Fonográfica Musical na Universidade Católica de Pelotas pelo professor e engenheiro eletro-acústico Marcos Abreu que masterizou o CD citando a alta qualidade alcançada por um Projeto completo e independente.

Loma, DaCostta, Cassio Ricardo, Mário Tressoldi, Nilton Júnior, Paulo de Campos e Rodrigo Reis, os Cantadores do Litoral, mostram, numa linguagem pop e universal a música litorânea de influência afro-açoriana fortemente manifestada nesta região. Neste espetáculo, poderão estar junto com o grupo Renato Júnior, Fábio Duka e Juliano Gonçalves.

Portanto, dia 21 sexta-feira, 19h30min no Largo Sônia Chemale, centro de Osório, o espetáculo de inauguração da Cobertura translúcida com os Cantadores do Litoral. Não perca!



Cantadores do Litoral

Semana da Pátria de Osório elege a sua logo arte

ASCOM

A Secretaria Municipal da Cultura e a comissão organizadora da Semana da Pátria, elegeram, na terça-feira (28), a logo arte vencedora do evento que estará estampada em camisetas, folders e demais materiais de divulgação.

A vencedora do concurso foi a estudante de Atlântida Sul, da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Paulo da Silva, Débora Andressa Alves da Silva, aluna da 4ª série.

O tema nacional da Semana da Pátria, este ano, será a Amazônia, respeitando a temática, a estudante fez um desenho com



Logo da Semana da Pátria é obra da aluna Débora, de Atlântida Sul

o tema Proteja o Meio ambiente. Participaram do concurso alunos de 1ª a 4ª séries de 96 escolas de Osório. A

comissão que elegeu o melhor desenho foi composta por 12 pessoas.

Largo dos Estudantes foi reinaugurado em grande estilo

Exposição fotográfica de Fernanda Chemale foi um dos destaques da solenidade

Eliana Ramos

A noite de sexta-feira (22) marcou uma nova era para a cultura do município de Osório. Uma programação diferenciada e especial conquistou a reinauguração do Largo dos Estudantes Sônia Chemale.

A solenidade coordenada pela secretária municipal de Cultura teve pronunciamento da secretária Tâmara Carniel, do prefeito Romildo Bolzan Júnior e dos representantes da família Chemale, além de atrações como o músico Sebastião Teixeira, show com a Banda Municipal e orquestra, abertura da exposição fotográfica "ElefanteCidadeSerpente", de Fernanda Chemale e show de lançamento do primeiro CD do grupo Cantadores do Litoral.

Um bom público prestigiou a solenidade de reabertura do largo que está com infraestrutura totalmente nova, incluindo cobertura translúcida que facilita a realização de eventos culturais e artísticos com qualquer tem-



Secretária e prefeito com sobrinhos de Sônia Chemale

po.

Por ter o nome Largo dos Estudantes Sônia Chemale, que refere-se à professora, historiadora e pesquisadora do folclore nacional que contribuiu para o resgate da cultura local como o ritual dos Maçambiques, a solenidade foi em homenagem a sua família.

Um dos pontos altos foi a abertura da exposição fotográfica da sobrinha Fernanda Chemale denominada "ElefanteCidadeSerpente", que já esteve em locais como a Usina do Gasômetro, em Porto Alegre e o Centro Cultural de la Cooperación Floreal Gorini em

Buenos Aires.

A secretária Tâmara salientou que o evento de sexta foi a mais pura concentração do potencial de Osório. "Cultivaremos esse requintado fazer cultural local num espaço de cultura e lazer que é o nosso palco de bem estar e cidadania", destacou. Segundo o prefeito Bolzan Jr, esse é o espaço da cultura e da comunidade, para aqueles que querem se expressar artisticamente e participar de movimentações culturais de todos os gêneros. "Isso representa o ponto de encontro das boas coisas que Osório pode produzir", afirmou o prefeito.

Conheça Sônia Chemale

Divulgação

Sônia Geyer Chemale nasceu em Conceição do Arroio em 05 de janeiro de 1932 e faleceu no Rio de Janeiro em 13 de janeiro de 1995. Filha de Mansur Assad Chemale, de etnia sírio-libanesa, e da arriense Iodolina Pacheco Geyer Chemale. Iodolina era filha de Dona Cândida Pacheco e Oscar Geyer, sendo a primeira neta do Coronel Reduzino José Pacheco, criada pelo avô como filha.

O Coronel Reduzino, bisavô, de Sônia, antes de 1930, era fazendeiro em Passinhos, foi um grande líder comunitário, incentivador da construção da linha de trem Palmares - Conceição do Arroio que era interligada a um sistema de navegação lacustre entre Conceição do Arroio e Torres, complexo lacustre-ferroviário, que funcionou entre os anos de 1921 a 1960. Sônia tinha seis irmãos, cinco deles já falecidos, Ita, José Reduzino, Zaine, Itajuba, Marco Aurélio. Antônio Carlos é o único irmão vivo, dentista em Osório onde vive e trabalha.

Sônia Chemale foi pro-

fessora, historiadora, pesquisadora da cultura brasileira e do folclore regional, nacional e internacional. Iniciou seus trabalhos em Osório e prestou concurso para a Universidade Federal do Rio de Janeiro onde se radicou. cursou magistério em Gravataí e a Escola de Educação Física em Porto Alegre. Sua grande paixão, no entanto era a eterna pesquisa do folclore, realizando trabalhos na área em parceria com Paixão Cortes, Antonio Augusto Fagundes e Barbosa Lessa.

Sônia foi à grande responsável pelo resgate do ritual dos Maçambiques que até hoje se mantém vivo. Fez curso superior de Folclore na Escola Nacional de Música. Na Escola de Educação Física, no Rio de Janeiro, foi a responsável em 1971 pela fundação do Grupo de Danças Folclóricas da UFRJ, até hoje em atividade sob o nome de Cia de Dança Folclórica do Rio de Janeiro. Este projeto formou uma quantidade de professores de educação física que inseriram o folclore em suas práticas profissionais, multiplicando o conhecimento gerado dentro da universidade.

Outra grande paixão sua era o artesanato onde pro-

duziu por anos na famosa feira Hippie do Rio de Janeiro em Ipanema. No período de sua aposentadoria continuou em ação, mudando definitivamente a sua atividade realizando pinturas em tela com as referências de sua bagagem cultural que eram suas memórias da cidade natal, Osório, e de suas pesquisas com a cultura popular, em especial os "Maçambiques", cujo tema foi objeto de matérias em revistas especializadas. Obras de sua autoria fazem parte, hoje, do acervo de museus, galerias e colecionadores particulares. Parte de sua obra está no acervo do Museu Itinerante de folclore, que percorre os principais países divulgando a arte e as tradições de todos os povos, no MIAN-MUSEU INTERNACIONAL DE ARTE NAIF, Fundação Lucien Filkstein, no NMWA National Museum of Women in the Arts.

* Pesquisa do historiador Pascoalino Lopes Ribeiro com a colaboração do genealogista Marco Antonio Velho Pereira e da fotógrafa e curadora, Fernanda Amaral Chemale.



"E num canto, abandona, ficou a "moenda" coberta de pó" ...

Fico me perguntando: Será que desde que a Moenda - em nome de uma evolução e de um avanço diferenciado - tentou inovar de mais mudando totalmente sua fórmula, mesmo reconhecendo o erro e voltando à fórmula antiga - não vai mais conseguir se reerguer e reconquistar o seu público, antes tão vibrante e receptivo? Porque o ginásio se mostra, a cada ano que passa, mais vazio e com menor participação da população de Santo Antônio?

Será que a forma com que a Moenda tenta popularizar-se, o nível musical tornando-se cada vez mais pobre e mais baixo, não estaria equivocada?

Nesta edição chega-se praticamente ao limite. Dentre as dezoito músicas, poucas eram de uma qualidade razoável, e mesmo assim algumas delas nem chegaram às dez finalistas.

A música vencedora é de extrema breguisse e pobreza tanto melódica como de letra, além de ser apresentada por uma tristonha e desafinada dupla sertaneja. Refiro-me aqui, não à autêntica música de raiz, o que seria digno de aplauso num festival nacional que tem como objetivo o crescimento e a difusão da música regional, mas sim àquela música sertaneja comercial e alienante.

Foi surpresa também essa mesma música ter sido anunciada como a Mais Popular, "escolhida através do voto do público", quando era palpável a tendência que a votação seria toda para Garatuja, uma música instrumental de um menino de Santo Antônio da Patrulha. Isso me faz lembrar uma edição do Carijo da Canção de Palmeira das Missões que para agradar um patrocinador, "arranjaram" um prêmio de Mais popular para uma música que acabou sendo vaiada

durante longos 12 minutos. Mas isso foi há muitos anos lá em Palmeira; aqui em Santo Antônio o público sempre teve um bom comportamento, e quando não concorda com algum resultado reage apenas com o silêncio.

A premiação teve outras surpresas, o que não se consegue também entender, já que se conhece bem a alta capacidade e qualidade dos jurados: 1º lugar - *Eu e João de Barro* (Paulo Ricardo Costa e Emerson Martins) - 2º lugar - *Só o que o Coração Sangrar* (Duca Duarte)

- **Melhor Arranjo** - *Só o que o Coração Sangrar* (Duca Duarte) - **Melhor Letra** - *Herança e Paixão* (Tadeu Martins e Airton Pimentel) - **Melhor instrumentista** - Renato Muller (gaita) na instrumental *Garatuja* - **Melhor intérprete** - Luka, em *Só o que o coração sangrar* - **Melhor visual de palco** - *Voando baixo* - **Melhor música na opinião do público** - *Eu e o João de Barro*.

A Moenda da Canção deve novamente repensar a sua fórmula, pois sempre foi considerado um dos melhores festivais do estado pela participação dos principais músicos e compositores de todo o país, e está perdendo a cada ano esse status por tentar de forma equivocada, justamente o contrário. Agora, além do público, também os artistas ficam sem estímulo para participar do evento.

Espera-se que a Moenda se revigore e volte a ser o grande festival que todos nós amamos e valorizamos tanto. Para que a frase final da grande vencedora de todas as Moendas não se torne verdadeira para ela própria: **"E num canto, abandona, ficou a "moenda" coberta de pó"...**